



EIXO TEMÁTICO: Tecnologia Socioambiental e Biodiversidade

DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA RELAÇÃO DE TRABALHO EM UMA ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO, ALAGOAS, BRASIL

GARCIA, FERNANDO CASTRO¹, BASSI, LETÍCIA ANDERSON²

¹ Centro Universitário Cesmac, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Análise de Sistemas ambientais

² Centro Universitário Cesmac, Professora/Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Análise de Sistemas ambientais

E-mail do apresentador: 2016766969@academico.cesmac.edu.br

RESUMO EXPANDIDO – As Leishmanioses são antropozoonoses com diversidade epidemiológica, infecciosas, causadas por parasitas do gênero *Leishmania*. A Leishmaniose visceral - causada por *Leishmania infantum* na bacia do Mediterrâneo, Oriente Médio, Ásia central, América do Sul e a América Central - é a forma sistêmica mais grave que geralmente é fatal caso não seja tratada. A transmissão da doença ocorre pela picada de mosquitos flebotomíneos fêmeas da subfamília *Phlebotominae*. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, dentre as 20 principais Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) candidatas a ressurgir nos países desenvolvidos devido ao aquecimento global, encontram-se as Leishmanioses. No Brasil, consoante a Portaria nº 1339, de 18 de novembro de 1999 do Ministério da Saúde, apenas as formas cutânea e mucocutânea da doença são classificadas como doenças relacionadas ao trabalho (DRT), relacionadas a exposição ao agente *Leishmania braziliensis* em atividades de trabalho. Na era tecnológica, através de detecção genética pode-se verificar a presença de DNA de *Leishmania* em flebotomíneos coletados em um determinado local. A identificação molecular das espécies de *Leishmania*, utilizando reação de cadeia polimerase em tempo real (qPCR), relacionou a carga parasitária entre duas espécies e suas potencialidades como vetores do agente a nível molecular. Em humanos, a reação em cadeia da polimerase (PCR) mostrou-se um procedimento simples e rápido que foi adaptado para o diagnóstico de leishmaniose. Os resultados obtidos indicam que a PCR pode substituir o exame parasitológico convencional no diagnóstico de leishmaniose. O presente estudo de pesquisa aplicada objetiva realizar a detecção molecular do agente *Leishmania* em insetos vetores flebotomíneos e em trabalhadores de uma associação rural correlacionando a presença da doença com vetores transmissores, e o impacto



causado nas relações de trabalho ali desenvolvido.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose. Vetor. Mudança climática. Fatores climáticos. Disseminação de patógeno.